

## A ETNOZOOLOGIA NO BRASIL: UM PANORAMA BIBLIOGRÁFICO

### ETHNOZOOLOGY IN BRAZIL: A BIBLIOGRAPHICAL VIEW

Eraldo Medeiros COSTA-NETO<sup>1</sup>

#### RESUMO

*Este trabalho é uma revisão atualizada da extensiva literatura sobre estudos na área de etnozootologia realizados no Brasil publicados até dezembro de 1999. São listados 246 títulos, incluindo livros, capítulos de livros, artigos de revistas científicas, resumos de apresentação em encontros e congressos, teses, dissertações, monografias acadêmicas e relatórios didático-científicos. Os temas etnozoológicos mais pesquisados foram zooterapia (21%), etnoictiologia (15%), etnoentomologia (14%), etnomastozootologia (9%), etnotaxonomia (8%) e atividade cinegética (8%).*

**Palavras-chave:** *Etnozootologia, Bibliografia, Literatura, Brasil.*

#### ABSTRACT

This paper is an up to date review of the extensive literature on studies in the area of ethnozootology carried out in Brazil, and which were published until December 1999. It lists 246 titles including books, chapters of books, articles from scientific journals, abstracts of presentations at meetings and conferences, academic theses, dissertations, monographs, and didactic-scientific reports. The most surveyed ethnozootological subjects are zotherapy (21%), ethnoichthyology (15%), ethnoentomology (14%), ethnomastozootology (9%), ethnotaxonomy (8%), and hunting activity (8%).

**Key words:** *Ethnozootology, Bibliography, Literature, Brazil.*

#### INTRODUÇÃO

A diversidade de interações que as culturas humanas mantêm com os animais tanto pode ser estudada do ponto de vista das disciplinas da Ciência ocidental, tais como zoologia, psicologia e etologia, quanto pela perspectiva da Etnociência,

mais particularmente da Etnozootologia. Uma vez que o prefixo etno refere-se ao sistema de conhecimento e cognição típicos de uma dada cultura (STURTEVANT, 1964), a Etnozootologia pode ser definida como o estudo da ciência zoológica do "outro" construída a partir do referencial de saberes da Academia (D'OLNE CAMPOS, 1994).

<sup>(1)</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, Km 03, BR 116, Av. Universitária, 44031-460Feira de Santana - Bahia, Brasil E-mail: eraldont@uefs.br

O termo etnozologia surgiu nos Estados Unidos em 1899, tendo sido cunhado por Mason e por este definido como “a zoologia da região tal como é contada pelo selvagem” (Clément, 1998). Na literatura, o termo só apareceu em 1914 no artigo intitulado *Ethnozoology of the Tewa Indians*, de Henderson e Harrington. De acordo com Clément (*op. cit.*), a etnozologia não teve o mesmo caminho da etnobotânica, cuja posição sempre foi constantemente consolidada. Isso pode ter acontecido devido à excessiva subdivisão proposta por Mason em seu texto inicial ou em seu modo de ver a etnozologia, que a considerava como parte de uma ciência mais ampla, a zootecnia. Talvez, por este motivo, o texto de Mason tenha caído no esquecimento e a origem do termo seja atribuída a HENDERSON & HARRINGTON (1914).

No Brasil, os modos de interação Homem/fauna vêm sendo registrados desde a época colonial (Piso, 1957). No entanto, os estudos de etnozologia ainda são escassos quando comparados com aqueles devotados à etnobotânica. TEIXEIRA (1992) chega a afirmar que a pesquisa etnozoológica no país é insipiente e admite que um dos problemas mais sérios para o estudo da etnozologia em âmbito nacional reside na falta de informações as mais elementares e descritivas sobre a fauna nacional, aliada a uma amostragem bastante deficiente.

Felizmente, monografias, dissertações e teses tratando de temas etnozoológicos têm sido defendidas, assim como um número significativo de pesquisadores vêm apresentando os resultados de seus estudos em reuniões científicas. Por exemplo, dos 24 trabalhos apresentados no I Encontro Baiano de Etnobiologia e Etnoecologia, realizado na Universidade Estadual de Feira de Santana em setembro de 1999, 16 tratavam de assuntos etnozoológicos. Isso resulta do fato de que conhecimentos tradicionais vêm ganhando atenção em todo o mundo, uma vez que complementam o conhecimento científico em diferentes áreas, como: pesquisa e avaliação de impacto ambiental; manejo de recurso e desenvolvimento sustentável (Morin-Labatut & Akhtar, 1992; Zwahlen, 1996).

O presente estudo é uma compilação, em forma de lista, de todos os títulos publicados sobre etnozologia ou à ela indiretamente relacionados, como forma de disponibilizá-los aos interessados e, principalmente, facilitar a pesquisa bibliográfica

das publicações até então editadas. Esta lista constitui-se no primeiro inventário a reunir informações bibliográficas pertinentes à etnozologia brasileira. Sendo este um empreendimento pioneiro, o autor já antecipa pedidos de desculpas àqueles que não se encontram listados aqui.

## MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi fortemente influenciado pelo trabalho de MIRETZKI (1999), quem realizou um inventário do estudo da arte mastozoológica do estado do Paraná, sul do Brasil).

Foram compilados todos os títulos publicados até dezembro de 1999 que fossem considerados publicações de acordo com o artigo 8º do Código Internacional de Nomenclatura Zoológica (Papavero, 1994). Desse modo, incluem-se: trabalhos publicados em periódicos, monografias, dissertações, teses, resumos de anais de congressos ou encontros, além de, excepcionalmente, alguns relatórios didático-científicos não publicados que apresentam significativa contribuição à Etnozoologia nacional.

A listagem de títulos é apresentada em ordem alfabética. Um pequeno índice remissivo com os temas mais notáveis foi preparado, completando a apresentação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram listados 246 títulos referentes a publicações que tratam, direta ou indiretamente, da conexão Homem/animal no país. Tal coletânea é um indicador do progresso da ciência etnozoológica nacional, não apenas pelo número significativo de contribuições, mas principalmente pelo incremento numérico de autores, que somam mais de duas centenas, muitos dos quais ainda em franca atividade.

Uma análise temática da presente bibliografia (TABELA 1) aponta para um grande predomínio de estudos de: a) zooterapia (n = 52; 21%); b) etnoictiologia (n = 37; 15%); c) etnoentomologia (n = 35; 14%); d) etnomastozoolologia (n = 22; 9%); e) atividade cinegética (n = 21; 8%);

e f) etnotaxonomia (n = 20, 8%). Na categoria diversos (n= 27; 11%), estão incluídos:

Com relação à qualidade da publicação, sobressaem-se os resumos em anais (n = 132; 54,%) e os artigos (n = 73; 30%), seguindo-se os livros (n = 16; 7%), os relatórios didático-científicos (n= 7; 3%), as monografias (n= 7; 3%), as teses (n = 4; 2%), os capítulos de livros (n = 4; 2%) e as dissertações (n = 3; 1%).

Cronologicamente, o período entre 1996 e 1999 apresenta especial significado não só pela expressiva concentração de títulos (n = 142, 58%), mas pelo estabelecimento de um ascendente crescimento no número de publicações, que em

1999 chegou a 38 (27%), pela variedade de assuntos tratados. Isso reflete a contribuição dos pesquisadores.

Este período coincide com a fundação Sociedade Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia (SBEE), em 1996. Também resulta do interesse de pesquisadores para a orientação de monografias nos níveis de Iniciação Científica, Especialização, Mestrado e Doutorado, e da implantação de disciplinas etnocientíficas nas grades curriculares dos cursos de graduação das Universidades Brasileiras, como, por exemplo, Etnobiologia no Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana, em 1995.

**Tabela 1.** Distribuição das publicações, segundo os principais temas abordados.

Tema	Referência
Atividades cinegética	8, 10, 11, 30, 31, 44, 83, 98, 103, 105, 106, 145, 147, 148, 209, 215, 216, 217, 228, 229, 230
Etnoaracnologia	18, 146
Etnoictiologia	5, 19, 20, 21, 24, 25, 41, 42, 55, 56, 62, 66, 90, 91, 102, 114, 116, 128, 130, 131, 133, 138, 158, 159, 160, 166, 170, 181, 199, 200, 203, 206, 214, 225, 239, 242, 246
Etnoentomologia	16, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 43, 46, 51, 63, 69, 73, 80, 81, 85, 107, 108, 111, 113, 172, 173, 179, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 205
Etnoornitologia	6, 53, 86, 100, 136, 149, 150, 212, 237, 238, 240
Etnomastozoologia	12, 13, 14, 40, 50, 68, 82, 87, 88, 89, 99, 156, 161, 165, 196, 197, 207, 208, 213, 224, 226, 227
Etnocarcinologia	9, 109, 164, 167
Etnoherpetologia	1, 4, 101, 118, 143, 153, 210
Etnomalacologia	3, 154, 155, 162, 163, 177, 223, 235
Zooterapia	2, 22, 23, 29, 36, 49, 52, 54, 57, 59, 65, 67, 72, 74, 76, 77, 79, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 112, 117, 120, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 134, 135, 137, 139, 141, 142, 151, 152, 168, 171, 174, 178, 180, 219, 220, 221, 231, 232, 233, 234
Etnotaxonomia	15, 60, 64, 70, 71, 75, 78, 115, 119, 121, 122, 123, 157, 169, 176, 187, 211, 222, 244, 245
Diversos	7, 17, 26, 27, 28, 39, 45, 47, 48, 58, 61, 84, 104, 110, 140, 144, 175, 182, 183, 198, 201, 202, 204, 218, 236, 241, 243

## LISTA DE PUBLICAÇÕES

1. ALBUQUERQUE, O. N. de, ALBUQUERQUE, H. N. de, BATISTA, A. R. & ARAÚJO, J. E. A. de. 1998. Relatos etnoofídicos em Henrique Dias - Sertânia (PE). **In.:** CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 22, 1998, Recife. **Resumos.** Recife: UFPE, 1998. p. 276.
2. ALMEIDA, R. T. de, PIMENTEL, G. P., PIMENTEL, D. S. & SILVA, F. J. 1992. Utilização da fauna brasileira na medicina popular. **In.:** CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ECOLOGIA, 2, 1992. **Resumos.** Sociedade de Ecologia do Brasil. p. 229.
3. ALVES, A. G. C. & SOUZA, R. M. de. "Qual é o homem que não gosta da taioba?": etnoecologia e malacoterapia no Canal de Santa Cruz, Pernambuco. 1999. **In.:** ENCONTRO BAIANO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1999, Feira de Santana. **Resumos.** Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 57.
4. Alves, A. G. C. & Souto, F. J. B. Etnoecologia do cágado-d'água *Phrynops* spp. (Testudinomorpha: Chelidae) no açude Bodocongó, Campina Grande - PB. 1998. **In.:** SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 83.
5. ALVES, A. G. C. & LEITE, A. M. 1996. "Histórias de pescador": uma abordagem etnoecológica da pesca no açude Bodocongó, em Campina Grande, Paraíba. **In.:** REUNIÃO ESPECIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 4, 1996, Feira de Santana. **Anais.** Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 453.
6. ANDRADE, C. T. da S., FREITAS, M. A. & MARQUES, J. G. W. Semiótica publicitária zoofílica. 2 - "Voando com as aves nas asas do desejo". 1999. **In.:** ENCONTRO BAIANO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1999, Feira de Santana. **Resumos.** Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 53.
7. ANDRADE, J. 1983. **Folclore na região do Pará: teredos na alimentação/profissões ribeirinhas.** Escola de Folclore, São Paulo.
8. ANDRIGUETTO FILHO, J. M., KRÜGER, A. C. & LANGE, M. B. R. 1998. Caça, biodiversidade e gestão ambiental na Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, Paraná, Brasil. **Biotemas** 11 (2): 133-156.
9. ARAÚJO, F. B. & GONDIM, C. J. E. 1997. Industrialização caseira de caranguejos (*Ucides cordatus* L.) no município de Maracanã, Pará. **In.:** CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 3, 1997, Brasília. **Resumos.** Brasília: UnB, 1997. p. 239-240.
10. ARRUDA, A. de A. 1999. Formas de apropriação dos recursos faunísticos em um ambiente de caatinga de Soledade - PB. **In.:** ENCONTRO BAIANO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1999, Feira de Santana. **Resumos.** Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 33-34.
11. AYRES, J. M. & AYRES, C. 1979. Aspectos da caça no alto rio Aripuanã. **Acta Amazonica** 9 (2): 287-298.
12. AYRES, O. M. & MARQUES, J. G. W. 1998. Notas etnozoológicas sobre a ocorrência do "leão" nos Campos Gerais (Paraná) e sua interação com o boi e o carneiro. **In.:** SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 92.
13. AYRES, O. M. & MARQUES, J. G. W. 1998. Conhecimento etnoecológico sobre mamíferos e aves no Canyon do Guartelá (Campos Gerais - Paraná). **In.:** SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 21.
14. AYRES, O. M. 1997. An approach with multimedia in research: "the Kayapo Indians through of the utilization and representation of any mammals". **In.:** SIMPÓSIO DE ZOOLOGIA, 4, 1997, Havana. **Resúmenes.** Havana: Jardín Botánico Nacional de Cuba, 1997. p. 64.
15. BALDUS, H. 1947. Vocabulário zoológico Kaingang. **Arquivos do Museu Paranaense** 6: 149-160.
16. BALLESTER, W. C. & SILVA, G. M. 1998. Apicultura indígena no Parque Indígena do Xingu, MT, Brasil. **In.:** SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 80.
17. BANDEIRA, F. P. S. 1993. **Etnobiologia Pankararé.** Salvador: Universidade Federal da Bahia.
18. BATISTA, A. R., ALBUQUERQUE, H. N. DE, SANTIAGO, F. X. C., Lucena, A. M. A. de & Araújo, E. M. de. 1999. Aranhas caranguejeiras: uma abordagem na educação ambiental. **In.:** ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE, 12, 1999, Feira de Santana. **Resumos.** Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 462.
19. BATISTA, V. S., FREITAS, C. E. & SILVA, A. J. 1997. Os recursos pesqueiros amazônicos e seu uso por ribeirinhos da região do Baixo Solimões/Alto

- Amazonas. In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 3, 1997, Brasília. Universidade de Brasília. **Resumos**. Brasília: UnB, 1997. p. 458-459.
20. BEGOSSI, A. & FIGUEIREDO, J. L. 1995. Ethnoichthyology of southern coastal fishermen: cases from Búzios Island and Sepetiba Bay (Brazil). **Bulletin of Marine Science** 56: 682-689.
21. BEGOSSI, A. & RICHERSON, P. J. 1993. Biodiversity, family income and ecological niche: a study on the consumption of animal foods on Búzios Island (Brazil). **Ecol. Food Nutr.** 30: 51-61.
22. BEGOSSI, A. & BRAGA, F. M. S. 1992. Food taboos and folk medicine among fishermen from the Tocantins River. **Amazoniana** 12: 101-118.
23. BEGOSSI, A. 1992. Food taboos at Búzios Island (Brazil): their significance and relation to folk medicine. **Journal of Ethnobiology** 12 (1): 117-139.
24. BEGOSSI, A. & GARAVELLO, J. C. 1990. Notes on the ethnoichthyology of fishermen from the Tocantins River (Brazil). **Acta Amazonica** 20: 341-351.
25. BEGOSSI, A. 1989. **Food diversity and choice, and technology in a Brazilian fishing community (Búzios Island, São Paulo State)**. Tese de Doutorado, Universidade de Microfilms (Ann Arbor).
26. BEZERRA DE ALMEIDA, M. 1998. Etnozootologia e arqueologia: limites e possibilidades. In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 91.
27. BIZERRIL, M. X. A. & ANDRADE, T. C. S. 1999. Knowledge of the urban population about fauna: comparison between Brazilian and exotic animals. **Ciência e Cultura** 51 (1): 38-41.
28. BOTTURA, G., WHITAKER, V. A. & WHITAKER, D. C. A. 1998. Identificação do saber sistêmico de populações do entorno do reservatório de Salto Grande a respeito dos ecossistemas dessa região. In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 6.
29. BRANCH, L. C. & SILVA, M. F. da. 1983. Folk medicine of Alter do Chão, Pará, Brazil. **Acta Amazonica** 13 (5-6): 737-797.
30. CALOURO, A. M. 1997. Diferenças de uso da fauna silvestre entre seringueiros ribeirinhos e não-ribeirinhos do estado do Acre. In.: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 3, 1997, Brasília. **Resumos**. Brasília: UnB, 1997. p. 242-243.
31. CALOURO, A. M. 1997. A sustentabilidade da caça de subsistência entre seringueiros do estado do Acre: diretrizes para o manejo. In.: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 3, 1997, Brasília. **Resumos**. Brasília: UnB, 1997. p. 243.
32. CAMARGO, J. M. F. & POSEY, D. A. 1990. O conhecimento dos Kayapó sobre as abelhas sociais sem ferrão (Meliponidae, Apidae, Hymenoptera): notas adicionais. **Boletim do Museu Paraense Emílio Göeldi** 6 (1): 17-42. Série Zoologia.
33. CARRERA, M. 1995. Escarabeoideos fúnebres e sagrados. **Revista Brasileira de Entomologia** 39 (2): 475-477.
34. CARRERA, M. 1991. **Insetos, lendas e história**. Thesaurus, Brasília.
35. CARRERA, M. 1992. Entomofagia humana. **Revista Brasileira de Entomologia** 36 (4): 889-894.
36. CARRERA, M. 1993a. Terapêutica entomológica. **Revista Brasileira de Entomologia** 37 (1): 193-198.
37. CARRERA, M. 1993b. A entomologia na história natural de Plínio. **Revista Brasileira de Entomologia** 37 (2): 387-396.
38. CARRERA, M. 1982. Nota sobre insetos utilizados como adorno. **Revista Brasileira de Entomologia** 26 (1): 133-135.
39. CARVALHO, J. C. M. 1951. **Relações entre os índios do Alto Xingu e a fauna regional**. Museu Nacional, Rio de Janeiro.
40. CASCUDO, L. da C. 1956. **Tradições populares da pecuária nordestina**. Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro. Documentário da Vida Rural, n. 9.
41. CASTELO BRANCO, P. & BEGOSSI, A. 1997. Escolha e consumo de itens animais em uma vila de pescadores do rio Piracicaba (SP). In.: Congresso de Ecologia do Brasil, 3, 1997, Brasília. **Resumos**. Brasília: UnB, 1997. p. 241.
42. CHERNELA, J. M. 1986. Pesca e hierarquização tribal no alto Uaupés. In.: Ribeiro D (ed.). **Suma Etnológica Brasileira. Etnobiologia**. Vozes/Finep, Petrópolis. p. 235-249.
43. COIMBRA JÚNIOR, C. E. A. & SANTOS, R. V. 1993. Bicudo das palmáceas: praga ou alimento? **Ciência Hoje** 16 (95): 59-60.
44. COIMBRA JÚNIOR, C. E. A. 1985a. Estudos de ecologia humana entre os Suruí do Parque Indígena Aripuanã, Rondônia. Aspectos alimentares. **Boletim do Museu Paraense Emílio Göeldi** 2 (1): 57-87. Série Antropologia.
45. COIMBRA JÚNIOR, C. E. A. 1985b. Estudos de ecologia humana entre os Suruí do Parque Indígena Aripuanã, Rondônia. Elementos de etnozootologia.

- Boletim do Museu Paraense Emílio Göeldi 2** (1): 9-36. Série Antropologia.
46. COIMBRA JÚNIOR, C. E. A. 1984. Estudos de ecologia humana entre os Suruí do Parque Indígena Aripuanã, Rondônia. 1. O uso de larvas de coleópteros (Bruchidae e Curculionidae) na alimentação. **Revista Brasileira de Zoologia 2** (2): 35-47.
47. CORDELL, J. 1974. The lunar-tide fishing cycle in Northeastern Brazil. **Ethnology 13**: 379-392.
48. CORTEZ, A. T. C. 1999. Biodiversidade em ambiente urbano: os animais domésticos e domesticados em Rio Claro - SP. In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DA BIODIVERSIDADE, 1, 1999, Ribeirão Preto. **Anais**. Ribeirão Preto: UNESP, 1999. p. 46-47.
49. COSTA, P. R. C DA & SILVA, W. G. da. 1993. Medicina popular da Amazônia brasileira I: identificação dos ácidos graxos e triglicerídeos da banha da cobra sucunijú (*Eunectes murinus*). **Revista da Universidade do Amazonas 2** (1-2): 73-90. Série Ciências da Saúde.
50. COSTA, P. R. da. 1996. Contribuições para avaliação crítica da análise estrutural de mitos a partir do estudo de referências a primatas em tribos da Amazônia. In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 32.
51. COSTA NETO, E. M. 1999. Honey bees from Brazil: diversity of insect-product used by the Pankararé. **Honey Bee 10** (3): 17-18.
52. COSTA NETO, E. M. 1999. **“Barata é um santo remédio”**: introdução à zooterapia popular no estado da Bahia. UEFS, Feira de Santana.
53. COSTA NETO, E. M. 1999. As corujas e o homem: importância ecológica e relações culturais. **Ciência Hoje 26** (156): 74-76.
54. COSTA NETO, E. M. 1999. Traditional use and sale of animals as medicines in Feira de Santana city, Bahia, Brazil. **Indigenous Knowledge and Development Monitor 7** (2): 6-9
55. COSTA NETO, E. M. 1999. Diminuição de abundância dos recursos pesqueiros segundo a percepção dos pescadores do litoral norte da Bahia. In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DA BIODIVERSIDADE, 1, 1999, Ribeirão Preto. **Anais**. Ribeirão Preto: UNESP, 1999. p.
56. COSTA NETO, E. M. 1999. Sustainable development and traditional knowledge in a Brazilian fishing community. In.: CONGRESSO ANUAL DA SOCIEDADE DE ETNOBIOLOGIA, 22, 1999. Oaxaca. **Abstracts**. Oaxaca: Society of Ethnobiology, 1999. p. 7.
57. COSTA NETO, E. M. 1999. Recursos animais utilizados na medicina tradicional dos índios Pankararé que habitam no nordeste do estado da Bahia, Brasil. **Atualidades Biológicas 21** (70): 69-79.
58. COSTA NETO, E. M. 1999. Cultura pesqueira, desenvolvimento e sustentabilidade no litoral norte do estado da Bahia: um estudo de caso. **TecBahia 14** (1): 131-139.
59. COSTA NETO, E. M. 1999. Healing with animals in Feira de Santana city, Bahia. **Journal of Ethnopharmacology 65**: 225-230.
60. Costa Neto, E. M. 1999. A etnocategoria “inseto” e a hipótese da ambivalência entomoprojetiva. **Acta Biológica Leopoldensia 21** (1): 7-14.
61. COSTA NETO, E. M. 1999. Etnozoologia lençoense: um estudo de caso na APA de Marimbus/Iraqara. In.: 4º SEMINÁRIO UEFS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 4º ENCONTRO DE PESQUISADORES, 2, 1999, Feira de Santana. **Resumos** (ainda não publicado). Feira de Santana: UEFS, 1999.
62. COSTA NETO, E. M. & MARQUES, J. G. W. 1999. Etnoictiologia dos pescadores artesanais de Siribinha, município de Conde (BA): aspectos relacionados com a etologia dos peixes. In.: Encontro de Zoologia do Nordeste, 12, 1999, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 459.
63. COSTA NETO E. M. 1999. A veiculação de imagem de insetos em peças publicitárias. In.: ENCONTRO BAIANO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA., 1, 1999, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 50.
64. COSTA NETO E. M. 1999. A etnocategoria “inseto” e a hipótese da ambivalência entomoprojetiva. In.: ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE, 12, 1999, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 456.
65. COSTA NETO, E. M. & MARQUES, J. G. W. 1998. Faunistic resources used as medicines by artisanal fishermen from Siribinha Beach, State of Bahia, Brazil. In.: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ETNOBIOLOGIA, 6, 1998, Whakatane. **Abstracts**. International Society of Ethnobiology, 1998. p. 13.
66. COSTA NETO, E. M. 1998. **Etnoictiologia, desenvolvimento e sustentabilidade no litoral norte baiano. Um estudo de caso entre pescadores do município de**

- Conde.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Alagoas.
67. COSTA NETO, E. M. & MARQUES, J. G. W. 1998. Recursos faunísticos utilizados na medicina tradicional dos pescadores de Conde, Bahia. **In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA**, 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 82.
68. COSTA NETO, E. M. 1998. A lontra (Mammifera, Mustelidae) vista através das culturas: revisão das interações etnozoológicas. **In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA**, 22, 1998, Recife. **Resumos.** Recife: UFPE, 1998. p. 304.
69. COSTA NETO, E. M. 1998. O significado dos Orthoptera (Arthropoda, Insecta) no estado de Alagoas. **Sitientibus** 18: 9-17.
70. COSTA NETO, E. M. 1998. Folk taxonomy and cultural significance of "abeia" (Insecta, Hymenoptera) to the Pankararé, northeastern Bahia State, Brazil. **Journal of Ethnobiology** 18 (1): 1-13.
71. COSTA NETO, E. M. 1997. Etnotaxonomia zoológica do grupo indígena Pankararé do Raso da Catarina, Bahia. **In.: ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE**, 11, 1997, Fortaleza. **Resumos.** Fortaleza: UFC, 1997. p. 84.
72. COSTA NETO, E. M., Sandes A. S. & Rodrigues, M. G. 1997. Etnoictiologia baiana, com ênfase na utilização medicinal de peixes. **In.: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL**, 3, 1997, Brasília. **Resumos.** Brasília: UnB, 1997. p. 237-238.
73. COSTA NETO, E. M. 1996. Etnoentomologia Pankararé: conhecimento e usos de "abeias" no Raso da Catarina, Bahia. **In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA**, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos.** Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 42.
74. COSTA NETO, E. M., BANDEIRA, F. P. 1996. Fauna medicinal utilizada pelos índios Pankararé do Raso da Catarina, Bahia. Dados preliminares. **In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA**, 21, 1996, Porto Alegre. **Resumos.** Porto Alegre: UFRGS, 1996. p. 264.
75. COSTA NETO, E. M. 1996. Ethnotaxonomy and use of bees in Northeastern Brazil. **The Food Insects Newsletter** 9 (3): 1-3.
76. COSTA NETO, E. M. 1996. Faunistic resources used as medicines by an Afro-Brazilian community from Chapada Diamantina National Park. **Sitientibus** 15: 211-219.
77. COSTA NETO, E. M. 1995. Entomoterapia, a cura pelos insetos na medicina empírica alagoana. **In.: CONGRESSO NORDESTINO DE ECOLOGIA**, 6, 1995, João Pessoa. **Resumos.** João Pessoa: UFPB, 1996. p. 110.
78. COSTA NETO, E. M. 1995. Classificação de insetos: aspectos êmicos. **In.: ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE**, 10, 1995, João Pessoa. **Resumos.** João Pessoa: UFPB, 1995. p. 127-128.
79. COSTA NETO, E. M. 1995. A utilização medicinal do grilo (Orthoptera, Gryllidae) na entomoterapia folclórica de Alagoas. **In.: REUNIÃO ESPECIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA**, 2, 1995, Cuiabá. **Resumos.** Cuiabá: UFMT, 1995. s. p.
80. COSTA NETO, E. M. 1994. Contribuição ao conhecimento etnoentomológico dos vespídeos do estado de Alagoas. **In.: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA**, 46, 1994, Vitória. **Resumos.** Vitória: UFES, 1994. p. 303.
81. COSTA NETO, E. M. 1994. **Etnoentomologia alagoana, com ênfase na utilização medicinal de insetos.** UFAL, Maceió..
82. CREMER, M. J. & BRUTTO, L. F. G. 1998. A pesca artesanal no farol de Santa Marta (Laguna - SC) e sua interação com mamíferos marinhos. **In.: Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia**, 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 7.
83. CYMERYYS, M. J., SHANLEY, P. & LUZ, L. M. 1997. Quando a caça conserva a mata. **Ciência Hoje** 22 (129): 22-24.
84. DAMATTA, R. & SOÁREZ, E. 1999. **Águia, burros e borboletas: um estudo antropológico do jogo do bicho.** Rocco, Rio de Janeiro.
85. DIAS, C. V. 1999. **Uma primeira abordagem etnoentomológica de himenópteros (vespas e abelhas) no povoado de Mombaça, Serrinha, Bahia.** UEFS, Feira de Santana.
86. D'OLNE CAMPOS, M. 1990. Sofrimentos e prazeres da "seriema": leituras e apropriações de patrimônios naturais e culturais. **In.: SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DE MUSEOLOGIA**, 1, 1990, São Paulo. **Resumos.** Instituto de Museologia de São Paulo, 1990. s. p.
87. DUARTE, E. M., BELO, M. L. M., MARQUES, J. G. W. & BRITO, A. C. 1997. Metáforas e zoonímia: cães com nomes de gente na cidade de Maceió - Alagoas. **In.: ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE**, 11, 1997, Fortaleza. **Resumos.** Fortaleza: UFC, 1997. p. 86.

88. **ESBERARD, C. E. L.** 1994. Morcego: uma vítima da superstição. *Ciência Hoje* **18** (105): 71-72.
89. **FALCÃO, D. F.** 1999. **Estudo da interação Homem/mas-tofauna no povoado de Remanso, Lençóis - Bahia.** UEFS, Feira de Santana.
90. **FARIAS, M. C. V. & ROSA, R. de S.** 1999. A pesca artesanal no curso inferior do rio Japarutuba (Sergipe). II – Alterações observadas no ambiente. *In.*: ENCONTRO BAIANO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1999, Feira de Santana. **Resumos.** Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 36.
91. **FARIAS, M. C. V. & ROSA, R. de S.** 1999. A pesca artesanal no curso inferior do rio Japarutuba (Sergipe). I - Espécies capturadas e estratégias utilizadas. *In.*: ENCONTRO BAIANO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1999, Feira de Santana. **Resumos.** Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 35.
92. **FERNANDES-PINTO, E. & CORRÊA, M. F. M.** 1998. Uso medicinal da fauna pela comunidade do Tromomô, Guaraqueçaba (Paraná - Brasil). *In.*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 75.
93. **FERNANDES-PINTO, E., LIMA, R. X. & SVOLENSKI, A. C.** 1998. Etnobiologia de populações tradicionais adjacentes ao Parque Nacional do Superagüi - Paraná - Brasil. IV Uso medicinal da fauna. *In.*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA., 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 66.
94. **FIGUEIREDO, N.** 1994. Os 'bichos' que curam: os animais e a medicina de 'folk' em Belém do Pará. *Boletim do Museu Paraense Emílio Göeldi* **10** (1): 75-91. Série Antropologia.
95. **FILGUEIRAS, C. R. M. & SOUZA, A. F. de.** 1999. Abelhas e seu veneno: a veracidade da apitoxinoterapia. *In.*: ENCONTRO BAIANO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1999, Feira de Santana. **Resumos.** Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 47.
96. **FRANCIS, D. G.** 1996. Equoterapia: recurso inovador para reabilitação física e mental. *Anais de Etologia* **14**: 59-63.
97. **FREIRE, F. C. de J.** 1996. **Répteis utilizados na medicina popular no estado de Alagoas.** UFAL, Maceió.
98. **FREITAS, M. A. DE & BARRETO, M.** 1998. Fauna terrestre e alada de importância cinegética encontrada no comércio de Feira de Santana, Bahia. *In.*: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEIO AMBIENTE NA BAHIA, 1, 1998, Feira de Santana. **Anais.** Feira de Santana: UEFS, 1998. p. 127-128.
99. **GALVÃO, E.** 1963. O cavalo na América indígena: nota prévia a um estudo de mudança cultural. *Revista do Museu Paulista* **14**: 221-231.
100. **GIANNINI, I. V.** 1991. **A ave resgatada: "a impossibilidade da leveza do ser".** Dissertação de Mestrado. USP, São Paulo.
101. **GONÇALVES, L. S.** 1997. Levantamento etnoherpetológico em feiras livres da microrregião de Feira de Santana - Bahia. *In.*: JORNADA UNIVERSITÁRIA DA UEFS, 12, 1997, Feira de Santana. **Anais.** Feira de Santana: UEFS, 1997. p. 65.
102. **HANAZAKI, N. & BEGOSSI, A.** 1996. Etnoictiologia em duas comunidades caiaçaras de Ubatuba (SP, Brasil): uma análise quantitativa. *In.*: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos.** Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 29.
103. **JALLES FILHO, E.** 1996. Perspectivas darwinistas no estudo de sociedades caçadoras e coletoras: etnografia e etnoarqueologia. *Anais de Etologia* **14**: 19-27.
104. **KRÜGER, A. C. & NORDI, N.** 1998. Etnozoologia na APA de Guaraqueçaba - PR. *In.*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 96.
105. **KRÜGER, A. C. & NORDI, N.** 1998. Caça de subsistência na APA de Guaraqueçaba - PR. *In.*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 122.
106. **LEAL FILHO, C., PEREIRA, C. M., SILVA, J. L. R. & SILVA, F. P.** 1995. Levantamento de aves silvestres usadas na alimentação da população de Crato e Farias Brito (Ceará). *In.*: ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE, 10, 1995, João Pessoa. **Resumos.** João Pessoa: UFPB, 1995. p. 125.
107. **LENKO, K. & PAPAVERO, N.** 1979. **Os insetos no folclore.** Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, São Paulo.
108. **LIMA, K. L. G. & COSTA NETO, E. M.** 1999. Etnoentomologia no Recôncavo baiano: um estudo de caso no município de Capueiruçu. *In.*: ENCONTRO BAIANO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1999, Feira de Santana. **Resumos.** Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 51.

109. LIMA, K. L. G. & COSTA NETO, E. M. 1997. Etnocarcinologia: tabus alimentares e uso medicinal de crustáceos decápodos em Conde, Bahia. **In.**: ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE., 11, 1997, Fortaleza. **Resumos.** Fortaleza: UFC, 1997. p. 85-86.
110. LIMA, R. X., KUNIYOSHI, Y., SILVA, S. M. & BUCK-SILVA, L. 1998. Etnobiologia de comunidades continentais da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba - Paraná - Brasil. **In.**: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 49.
111. LIMA, T. C. de A. 1999. **Etnoentomologia de um grupo afro-brasileiro da Chapada Diamantina, Brasil.** UEFS, Feira de Santana.
112. LIRA, N. F. DE & SOUTO, F. J. B. 1998. Utilização de animais pela medicina popular no estado da Paraíba. 2. Mamíferos. **In.**: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 22, 1998, Recife. **Resumos.** Recife: UFPE, 1998. p. 345.
113. MACHADO, A., WAISBERG, Y. & OLIVEIRA, A. 1984. Crençices populares relativas ao olho: lepidópteros e o olho. **In.**: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 11, 1984, Belém. **Resumos.** Belém: UFPA, 1984. p. 114-115.
114. MACHADO-GUIMARÃES E.M. 1995. **A pesca tradicional em Maricá (RJ) sob uma perspectiva da ecologia cultural.** Tese de Doutorado. UFSCar, São Carlos.
115. MACHADO-GUIMARÃES, E. M. & Pereira, M. M. de B. 1996. Uma abordagem etnoecológica da interação pescadores/recursos naturais na APA de Maricá (RJ): comparação de taxonomias. **In.**: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos.** Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 32.
116. MADI, E. F. & BEGOSSI, A. 1996. Uso de pescado pelas famílias moradoras da Rua do Porto, Piracicaba (SP). **In.**: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos.** Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 32.
117. MADI, E. F., THÉ, A. P. G. & NORDI, N. 1998. Importância medicinal de alguns peixes segundo as famílias de pescadores da represa de Três Marias (MG). **In.**: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 74.
118. MAGALHÃES, J. 1969. A cobra e o folclore sertanejo. **Revista do Instituto do Ceará** 87: 113-123.
119. Maia, V. R. & Nordi, N. 1997. Etnoclassificação e aspectos da etnoecologia da avifauna de uma Unidade de Conservação. **In.**: Congresso de Ecologia do Brasil, 3, 1997, Brasília. **Resumos.** Brasília: UnB, 1997. p. 250.
120. MALLMANN, M. L. W. 1996. **A farmacopéia do mar: invertebrados marinhos de interesse médico e a etnomedicina alagoana.** Monografia (Especialização em Zoologia). UFAL, Maceió.
121. MARANHÃO, T. P. 1975. **Náutica e classificação ictiológica em Icarai, Ceará: um estudo de antropologia cognitiva.** Dissertação de Mestrado. UnB, Brasília.
122. MARQUES, J. G. W. & POSE, L. M. 1990. Taxonomia e etnotaxonomia dos mugilídeos do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú-Manguaba, AL. Aspectos morfológicos. **In.**: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 42, 1990, Porto Alegre. **Resumos.** Porto Alegre: UFRGS, 1990. s.p.
123. MARQUES, J. G. W. & POSE, L. M. 1990. Taxonomia e etnotaxonomia dos mugilídeos do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú-Manguaba, AL. Aspectos morfológicos. **Ciência e Cultura** 42 (7): 532-533. Suplemento.
124. MARQUES, J. G. W. 1984. O componente íctico na fauna medicinal do estado de Alagoas. **In.**: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 11, 1984, Belém. **Resumos.** Belém: UFPA, 1984. p. 214.
125. MARQUES, J. G. W. & Costa Neto, E. M. 1994. Utilização medicinal de insetos na Várzea da Marituba. **In.**: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 20, 1994, Rio de Janeiro. **Resumos.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1994. s.p.
126. MARQUES, J. G. W. & SILVA, G. A. da. 1992. A mastofauna como recurso medicinal no estado de Alagoas. **In.**: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ZOOLOGIA, 12, 1992, Belém. **Resumos.** Belém: UFPA, 1992. p. 184.
127. MARQUES, J. G. W., FRASSY, A. J. R., MONSORES, G. L., ARAÚJO, A. P.M., GUIMARÃES, C. L. & PADILHA, V.H. 1983. Recursos faunísticos em medicina popular (Alagoas, 1983): uma abordagem ecológico/cultural. **In.**: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 35, 1983, Belém. **Resumos.** Belém: UFPA, 1983. p. 512.
128. MARQUES, J. G. W. 1991. **Aspectos ecológicos na etnoictiologia dos pescadores do Complexo Estuarino-lagunar Mundaú-Manguaba.** Tese de Doutorado. UNICAMP, Campinas.

129. MARQUES, J. G. W. & MOURA, F. de B. P. 1993. Ecologia da interação homem/animal na Várzea da Marituba, AL. 2 - Fauna medicinal. **In.:** REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 46, 1993, Recife. **Resumos.** Recife: UFPE, 1993. p. 546.
130. MARQUES, J. G. W. 1994. "Guile of fish" and "sapience of the fisher": fish behavior as perceived by native firhermen of the State of Alagoas, Brazil. **In.:** ENCONTRO DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA COMPARADA, 7, 1994, São Paulo. **Resumos.** São Paulo: USP, 1994. p. 31-32.
131. MARQUES, J. G. W. 1995. **Etnoictiologia: pescando pescadores nas águas da transdisciplinaridade.** UFAL, Maceió.
132. MARQUES, J. G. W. 1994. A fauna medicinal dos índios Kuna de San Blás (Panamá) e a hipótese da universalidade zooterápica. **In.:** REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 46, 1994, Vitória. **Anais.** Vitória: UFES, 1994. p. 687.
133. MARQUES, J. G. W. 1995. **Pescando pescadores: etnoecologia abrangente no baixo São Francisco alagoano.** NUPAUB/USP. São Paulo.
134. MARQUES, J. G. W. 1997. Fauna medicinal: recurso do ambiente ou ameaça à biodiversidade? **Mutum 1** (1): 4.
135. MARQUES, J. G. W. & COSTA NETO, E. M. 1997. Insects as folk medicines in the State of Alagoas. **The Food Insects Newsletter 10** (1): 7-10.
136. MARQUES, J. G. W. 1998. "Do canto bonito ao berro do bode": percepção do comportamento de vocalização em aves entre camponeses alagoanos. **Revista de Etologia**, número especial: 71-85.
137. MARQUES, J. G. W. & SCHMAEDECKE, E. 1995. Aves ameaçadas de extinção utilizadas na medicina popular do estado de Alagoas. **In.:** ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE, 10, 1995, João Pessoa. **Resumos.** João Pessoa: UFPB, 1995. p. 126.
138. MARQUES, J. G. W. & Andrade, C. T. da S. 1998. Semiótica publicitária zoofílica. 1 - Peixe é bom para "vender o peixe". **In.:** SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 89.
139. MARQUES, J. G. W. & COSTA NETO, E. M. 1999. Insect cure for ailments. **Honey Bee 10** (2): 17.
140. MARQUES, J. G. W. 1999. Memética, genética, domesticação animal e os limites de sistemas co-evoluídos. **In.:** ENCONTRO DE GENÉTICA DO NORDESTE, 13, 1999, Feira de Santana. **Anais.** Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 212-217.
141. MARQUES, J. G. W. 1999. Da cartilagem de tubarão à batata de teiú (passando pela carne de urubu): remédios novos ou velhas fantasias? **In.:** ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE, 12, 1999, Feira de Santana. **Resumos.** Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 11-16.
142. MARQUES, J. G. W. & COSTA NETO, E. M. 1994. Insects as folk medicines in the State of Alagoas, Brazil. **In.:** CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE MEDICINA TRADICIONAL E FOLCLORE., 8, 1994, Newfoundland. **Abstracts.** Memorial University of Newfoundland, 1994. p. 49.
143. MARQUES, J. G. W. & NASCIMENTO, W. J. G. 1998. Répteis em uma feira nordestina (Feira de Santana, BA). Contextualização progressiva e análise conexivo/tipológica. **In.:** SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 88.
144. MARQUES, J. G. W. 1992. Ecologia da interação Homem/animal e herbivoria cultural em um ecossistema de área úmida (Várzea da Marituba, AL). **In.:** CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ECOLOGIA, 2, 1992. **Resumos.** Sociedade de Ecologia do Brasil, 1992. p. 217-218.
145. MASCARENHAS-LEITE, L. M. R. 1991. Métodos artesanais de captura de mamíferos silvestres no estado de Pernambuco. **In.:** CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 17, 1991, Salvador. **Resumos.** Salvador: UFBA, 1991. p. 439.
146. MATTHIESEN, F. A. 1988. Os escorpiões e suas relações com o homem: uma revisão. **Ciência e Cultura 40** (12): 1168-1172.
147. MEDEIROS, M. F. S. T. 1998. Caça de subsistência: consumo e estratégias de caça na Reserva Extrativista Alto Juruá/AC. **In.:** SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos.** São Carlos: UFSCar, 1998. p. 90.
148. MEDEIROS, M., MARTINS, E. DE S., CALOURO, A. M. & DIÓGENES, M. B. 1992. Levantamento dos recursos faunísticos utilizados pelos seringueiros da floresta estadual do Antimari - FEA (Acre) - FUNTAC/IMAC. **In.:** CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ZOOLOGIA, 12, 1992, Belém. **Resumos.** Belém: UFPA, 1992. s. p.
149. MEDEIROS NETO, J. J., ARRUDA, A. A. & ALBUQUERQUE, H. N. 1997. Abordagem

- etnoornitológica sobre a rasga-mortalha (*Tyto alba*: Tytonidae) na região do município de Sertânia (PE). In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, 6, 1996, Belo Horizonte. **Resumos**. Belo Horizonte: UFMG, 1997. p. 116.
150. MEDEIROS NETO, J. J., ARRUDA, A. A. & ALBUQUERQUE, H. N. 1997. Um enfoque etnoecológico sobre a fura-barreira (*Nystalus maculatus*: Bucconidae) na região do município de Soledade (PB). In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, 6, 1997, Belo Horizonte. **Resumos**. Belo Horizonte: UFMG, 1997. p. 117
151. MELO, A. S. A. F. 1999. **A zooterapia popular e seus aspectos comerciais em Feira de Santana, Bahia**. Monografia (Especialização em Zoologia). UEFS. Feira de Santana.
152. MELO, M. N. de. 1999. Ocorrência da etnocatégoria "inseto" e utilização de animais como recursos medicinais no povoado Fazenda Matinha dos Pretos, Bahia. UEFS. Feira de Santana.
153. MENDES, E. G. 1987. Sapos: ficção e ciência. *Ciência e Cultura* 39 (1): 56-60.
154. MENDES, V. M. T., COUTO, E. C. G. & VIVI, S. V. 1996. Catadores e vendedores de mariscos - A expansão de Aracaju (SE) e as alterações na exploração de bivalves marinhos. In.: Simpósio de Etnobiologia e Etnoecologia, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 80.
155. MORAES, N. S. & BRAVIN, A. 1998. A influência e a importância dos moluscos na história e desenvolvimento das raças. In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNO-ECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 87.
156. MOURA, F. DE B. P. & MARQUES, J. G. W. 1996. O "decomê" da cotia: etnoecologia trófica de *Dasyprocta* sp. na Várzeada Marituba - AL. In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNO-ECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 62.
157. MOURÃO, J. S. & NORDI, N. 1998. Estudo etnotaxonômico dos peixes do estuário do rio Mamanguape-PB. In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNO-ECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 93.
158. MOURÃO, J. S. & NORDI, N. 1998. A ecologia dos peixes, segundo a percepção dos pescadores do estuário do rio Mamanguape-PB. In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNO-ECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 10.
159. MOURÃO, J. S., NISHIDA, A. K. & NORDI, N. 1997. Estratégias na pesca de subsistência influenciadas por movimentos de maré e fases da lua. In.: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 3, 1997, Brasília. **Resumos**. Brasília: UnB, 1997. p. 246.
160. MOURÃO, J. S. & NORDI, N. 1996. Interpretação da natureza próxima por pescadores de subsistência. In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 21, 1996, Porto Alegre. **Resumos**. Porto Alegre: UFRGS, 1996. p. 276.
161. NETO, J. S. 1995. A imagem do gato: durabilidade, luminosidade e domesticidade na semiologia publicitária. In.: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 47, 1995, São Luís. **Resumos**. São Luís: UFMA, 1995. p. 137.
162. NISHIDA, A. K. & NORDI, N. 1998. Catadores de moluscos do litoral paraibano I - estratégias de coleta e processamento. In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNO-ECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 11.
163. NISHIDA, A. K., BARBOSA, N. P. & MACIEL, A. S. 1998. Catadores de moluscos do litoral paraibano II - utilização de conchas de mariscos (*Anomalocardia brasiliensis*) como agregado na fabricação de elementos de pisos para moradia - uma alternativa econômica e ecológica. In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNO-ECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 12.
164. NOGUEIRA, D. 1999. As qualidades ocultas dos crustáceos. *Ciência Hoje* 25 (148): 47.
165. NOMURA, H. 1996. **Os mamíferos no folclore**. Fundação Vingt-Un Rosado. Mossoró.
166. NOMURA, H. 1996. **Usos, crendices e lendas sobre peixes**. Fundação Vingt-Un Rosado. Mossoró.
167. NORDI, N. 1994. A captura do caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) durante o evento reprodutivo da espécie: o ponto de vista dos caranguejeiros. **Revista Nordestina de Biologia** 9 (1): 41-47.
168. NUNES, M. DE L., TAVARES, D. M. DA S. & SANTOS, F. J. B. 1997. O imaginário social acerca da cura através da medicina popular, em populações de baixa renda em Teresina - PI. In.: Congresso Nordestino de Ecologia, 7, 1997, Ilhéus. **Anais**. Ilhéus: UESB, 1997. p. 179.

169. OLIVEIRA, S. C. de. 1998. O nome dos animais domésticos em francês e em português: incursão pelo galinheiro. **In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE PROFESSORES DE FRANCÊS**, 13, 1998, Salvador. **Resumos**. Salvador: UFBA, 1998. p. 92.
170. OTT, C. F. 1944. Os elementos culturais da pescaria baiana. **Boletim do Museu Nacional** 4: 1-67. Série Antropologia.
171. OVERALL, G., PIMENTEL, T. C., OVERALL, W. L. & MASCARENHAS, B. M. 1995. Levantamento de animais utilizados na medicina popular da região do Salgado paraense (Pará, Brasil). **In.: ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE**, 10, 1995, João Pessoa. **Resumos**. João Pessoa: UFPB, 1995. p. 127.
172. OVERALL, W. L. & POSEY, D. A. (orgs.). 1988. Uso de formigas *Azteca* spp. para controle biológico de pragas agrícolas entre os índios Kayapó do Brasil. **In.: INTERNATIONAL CONGRESS OF ETHNOBIOLOGY**, 1, 1988, Belém. **Proceedings**. Belém: UFPA, 1988. p. 219-225.
173. PACHECO, J. M., SCATOLINI, D. & GONÇALVES, P. A. de S. 1998. **Percepção dos insetos pelos pós-graduandos da UFSCar**. UFSCar. São Carlos.
174. PACHECO, L. M. 1998. A utilização de animais na medicina popular no município de Correntina-BA. **In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA**, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 56.
175. PAIVA, M. P. & CAMPOS, E. 1995. **Fauna do nordeste do Brasil: conhecimento científico e popular**. Banco do Nordeste do Brasil. Fortaleza.
176. PAZ, V. & BEGOSSI, A. 1996. Ethnoichthyology of Gamboa fishermen of Sepetiba Bay, Brazil. **Journal of Ethnobiology** 16 (2): 157-168.
177. PENHA, A. L. & MELLO, C. F. 1997. Levantamento das técnicas utilizadas na coleta de moluscos e crustáceos de importância econômica nos manguezais de Curu-çá - Pará. **In.: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL**, 3, 1997, Brasília. **Resumos**. Brasília: UnB, 1997. p. 236.
178. PEREIRA, G. K. & SOUTO, F. J. B. 1999. Uma abordagem etnoecológica da utilização de animais na medicina popular na comunidade pesqueira de Acupe, Santo Amaro - Bahia. **In.: ENCONTRO BAIANO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA**, 1, 1999, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 43.
179. PERONTI, A. L., NARDY, R. M. DE C., AYRES, O. M., RONQUIM, J. C. & RONQUIM, C. C. 1998. Percepção ambiental da população de São Carlos (SP) sobre os insetos. **In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA**, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 98.
180. PESSOAS, R. S., ALMEIDA, A. V., ALVES, A. G. C. & SOARES, M. S. 1998. A maçã-do-boi (bezoário): etnomedicina, história e ciência. **In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA**, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 77.
181. PETRERE JÚNIOR, M. 1990. Nota sobre a pesca dos índios Kayapó da aldeia de Gorotire, Rio Fresco, Pará. **Boletim do Museu Paraense Emílio Göeldi** 6 (1): 5-17. Série Antropologia.
182. PISO, G. 1957. **História natural e médica da Índia Ocidental - 1658**. Instituto Nacional do Livro. Rio de Janeiro.
183. POSEY, D. A. & ELISABETSKY, E. 1991. Conceito de animais e seus espíritos em relação a doenças e curas entre os índios Kayapó da Aldeia Gorotire, Pará. **Boletim do Museu Paraense Emílio Göeldi** 7 (1): 21-36. Série Antropologia.
184. POSEY, D. A. 1987a. Temas e inquirições em etnoentomologia: algumas sugestões quanto à geração de hipóteses. **Boletim do Museu Paraense Emílio Göeldi** 3 (2): 99-134. Série Antropologia.
185. Posey, D. A. 1987b. Ethnoentomological survey of Brazilian Indians. **Entomology General** 12 (2/3): 191-202.
186. POSEY, D. A. 1986. Etnoentomologia de tribos indígenas da Amazônia. **In.: Ribeiro, D. (ed.) Suma Etnológica Brasileira. Etnobiologia**. Vozes/Finep. Petrópolis. p. 251-272.
187. POSEY, D. A. 1984. Hierarchy and utility in a folk taxonomic system: patterns in classification of arthropods by the Kaypó Indians of Brazil. **Journal of Ethnobiology** 4 (2): 123-139.
188. POSEY, D. A. 1983a. Ethnomethodology as an emic guide to cultural systems: the case of the insects and the Kayapó Indians of Amazonia. **Revista Brasileira de Zoologia** 1 (3): 135-144.
189. POSEY, D. A. 1983b. Keeping of stingless bees by the Kayapó indians of Brazil. **Journal of Ethnobiology** 3 (1): 63-73.
190. POSEY, D. A. 1983c. Folk apiculture of the Kayapó indians of Brazil. **Biotropica** 15 (2): 154-158.
191. POSEY, D. A. 1982. The importance of bees to the Kayapó indians of the Brazilian Amazon. **Fla. Entomol.** 65 (4): 452-459.

192. POSEY, D. A. 1981A. WASPS, warriors, and fearless men: ethnoentomology of the Kayapó Indians of central Brazil. *Journal of Ethnobiology* 1: 165-174.
193. POSEY, D. A. 1981b. A apicultura popular dos Kayapó. *Revista Atualidade Indígena* 20: 36-41.
194. POSEY, D. A. 1979a. Kayapó controla inseto com uso adequado do ambiente. *Revista Atualidade Indígena* 3 (14): 47-56.
195. POSEY, D. A. 1979b. **Ethnoentomology of the Kayapó Indians of Central Brazil.** Tese de Doutorado. University of Georgia. Athens.
196. QUEIROZ, E. L. DE, AROUCHE, E. & LIMA, A. 1996. Estudo da ocorrência e distribuição de *Sotalia fluviatilis* Gervais, 1853 (Cetacea, Delphinidae) a partir de depoimentos de pescadores na Baía de Todos os Santos, Bahia. In.: Simpósio de Etnobiologia e Etnoecologia, 1, 1996, Feira de Santana. Resumos. Feira de Santana: UFEFS, 1996. p. 61.
197. QUEIROZ, H. L. & KIPNIS, R. 1991. Os índios Guajá e os primatas da Amazônia maranhense. In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 17, 1991, Salvador. Resumos. Salvador: UFBA, 1991. p. 395.
198. Rabelo, F. A. J., Guarim Neto, G., Silva, E. S. & Tomazeli, S. A. 1998. A relação alunos-fauna: um estudo de caso em escolas públicas de municípios mato-grossenses. In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. Resumos. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 86.
199. RÊGO, J. C. V. 1994. **Etnoecologia dos pescadores de VelhaBoipeba - BA: dos costero à berada.** Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas). UFBA. Salvador.
200. REIS, M. do S. 1996. Estudo etnoecológico de comunidades de pescadores do litoral baiano e das interações dos cetáceos com as atividades pesqueiras. In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. Resumos. Feira de Santana: UFEFS, 1996. p. 65.
201. RIBEIRO, B. G. 1995. **Os índios das águas pretas: modo de produção e equipamento produtivo.** Companhia das Letras. São Paulo.
202. RIBEIRO, B.G. 1987. **O índio na cultura brasileira.** Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Rio de Janeiro.
203. RIBEIRO, B. G. & KENHÍRI, T. 1996. Etnoictiologia desâna. In.: Pavan, C. (org.). **Uma estratégia latino-americana para a Amazônia.** Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Brasília; Memorial. São Paulo. p. 201-217.
204. RIBEIRO, B. G. & KENHÍRI, T. 1987. Chuvas e constelações: calendário econômico dos índios Desâna. *Ciência Hoje* 6 (36): 26-35.
205. ROSSATO, J. C. 1984. A saúva no folclore paulista. *Anuário do Folclore* 14: 1-8.
206. SÁ, M. F. P. & MARQUES, J. G. W. 1995. Aspectos ecológicos na etnoictiologia dos pescadores de uma várzea do rio São Francisco. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS BIOLÓGICOS, 20, 1995, Cuiabá. Resumos. Cuiabá: UFMT, 1995. p. 68.
207. SANCHES, A. K. & CAMPOS, M. J. O. 1999. Análise dos aspectos ecológicos e de conservação na etnozooologia das populações tradicionais do Parque Estadual da Ilha do Cardoso, com ênfase à comunidade de mamíferos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DA BIODIVERSIDADE, 1, 1999, Ribeirão Preto. Resumos. Ribeirão Preto: UNESP, 1999. p. 23-24.
208. SANCHES, A. K. & CAMPOS, M. J. O. 1998. Análise dos aspectos ecológicos e de conservação na etnozooologia das populações tradicionais do Parque Estadual da Ilha do Cardoso. In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. Resumos. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 84.
209. SANTOS, M. P. D. 1997. Avifauna utilizada na alimentação da população de Teresina - PI. In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, 6, 1997, Belo Horizonte. Resumos. Belo Horizonte: UFMG, 1997. p. 197.
210. SANTOS, V. & MARQUES, J. G. W. 1998. Análise fenomenológica de um caso de interação homem/animal em uma feira nordestina (Feira de Santana, BA). In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. Resumos. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 81.
211. SCHEINOWITZ, C. 1998. Entre chien et chat. Contribution à l'étude de la dénomination des animaux domestiques en français et en portugais. In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE PROFESSORES DE FRANCÊS, 13, 1998, Salvador. Resumos. Salvador: UFBA, 1998. p. 14.
212. SCHMAEDECKE, E. & MARQUES, J. G. W. 1994. Etnoornitologia alagoana, com Ênfase na utilização medicinal de aves. In.: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAL/UFS, 4, 1994, Maceió. Resumos. Maceió: UFAL. s. p.

213. SCHMITT, J., JANSEN JÚNIOR, H. & AYRES, O. M. 1998. Aspectos etnozoológicos dos Dasypodidae (Edentata: Mammalia) na região da Fazenda Capivari (Campos Gerais do Paraná). In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNO-ECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 94.
214. SEIXAS, C. S. & BEGOSSI, A. 1996. Uso de pescado por comunidades caiçaras da Ilha Grande (RJ) e Ilha de São Sebastião. In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 81.
215. SETZ, E. Z. F. & BROWN JÚNIOR, K. S. 1996. Caça em duas aldeias Nambiquara: uma análise quantitativa indicando estratégias para uso sustentável de recursos alimentares. In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 20.
216. SETZ, E. Z. F., ALMEIDA, M. & MELO, A. B. de. 1996. Diário de caça de uma colocação de seringueiros no Alto Juruá: uma análise quantitativa. In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNO-ECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 8.
217. SETZ, E. Z. F. 1991. Animals in the Nambiquara diet: methods of collection and processing. **Journal of Ethnobiology** 11 (1): 1-22.
218. SILVA, G. A. 1998. Comportamento humano e metáfora animal: os bichos na linguagem cotidiana. In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 95.
219. SILVA, G. A. & MARQUES, J. G. W. 1997. Mamíferos aquáticos utilizados na medicina popular em Alagoas. In.: ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE, 11, 1997, Fortaleza. **Resumos**. Fortaleza: UFC, 1997. p. 86.
220. SILVA, G. A. & MARQUES, J. G. W. 1996. Mamíferos domésticos utilizados na medicina popular do estado de Alagoas. In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 30.
221. SILVA, G. A. & MARQUES, J. G. W. 1996. Mamíferos ameaçados de extinção utilizados na medicina popular do estado de Alagoas. In.: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 21, 1996, Porto Alegre. **Resumos**. Porto Alegre: UFRGS, 1996. p. 259.
222. SILVA, G. O. DA. 1988. **Tudo que tem na terra tem no mar. A classificação dos seres vivos entre os trabalhadores da pesca em Piratininga, Rio de Janeiro**. FUNARTE/Instituto Nacional do Folclore. Rio de Janeiro.
223. SILVA, I. 1994. **O maçunim *Tivela mactroides* (Born, 1778) e sua coleta em Feliz Deserto, AL: uma introdução aos aspectos etnoecológicos, biológicos e sociais**. Monografia (Especialização em Zoologia). UFAL. Maceió.
224. SILVA, V. M. F. & BEST, R. C. 1996. Freshwater dolphin/fisheries interaction in the Central Amazon. **Amazoniana** 14 (1/2): 165-175.
225. SILVANO, R. A. M. & BEGOSSI, A. 1996. Etnoictiologia no rio Piracicaba (São Paulo, Brasil). In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNO-ECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 28.
226. SILVANO, R. A. M., ZORTEA, M., MIRANDA, M. I., MORENO, L. A. A. & COSTA, A. C. M. 1996. Aspectos etnobiológicos de duas espécies de botos na Várzea do rio Solimões (Amazônia Central). In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNO-ECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 27.
227. SILVEIRA, N. 1998. **Gatos: a emoção de lidar**. Editora Leo Christiano. São Paulo.
228. SMITH, N. J. H. 1981. Caimans, capybaras, otters, manatees, and man in Amazonia. **Biological Conservation** 19 (1980-1981): 177-187.
229. SMITH, N. J. H. 1978. Human exploitation of terra firme fauna in Amazonia. **Ciência e Cultura** 30 (1): 17-23.
230. SMITH, N. J. H. 1976. Utilization of game along Brazil's transamazon highway. **Acta Amazonica** 6 (4): 455-466.
231. SOUTO, F. J. B., ANDRADE, C. T. & SOUZA, A. 1999. Uma abordagem etnoecológica da utilização de animais na medicina popular em Andaraí, Chapada Diamantina - Bahia. In.: Encontro Baiano de Etnobiologia e Etnoecologia, 1, 1999, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 48.
232. SOUTO, F. J. B. 1997. Uma etnomedicina veterinária no estado da Paraíba. In.: REUNIÃO ESPECIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 4, 1997, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1997. p. 490.
233. SOUTO, F. J. B. 1996. Utilização de répteis pela medicina popular no estado da Paraíba. In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNO-ECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 25.

234. SOUTO, F. J. B. 1998. Utilização de animais pela medicina popular no estado da Paraíba. 3. O *Homo sapiens sapiens*. In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 76.
235. SOUZA, R. M. DE & ALVES, A. G. C. 1999. Etnoecologia da mariscagem no Canal de Santa Cruz, Pernambuco. In.: ENCONTRO BAIANO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1999, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1999. p. 17.
236. TEIXEIRA, C. R. 1996. Estudos preliminares em etnoecologia desenvolvidos na Ilha Canelas (Bragança - PA). In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 63.
237. TEIXEIRA, D. M. 1992. Perspectivas da etnoornitologia no Brasil: o exemplo de um estudo sobre a "tapiragem". **Boletim do Museu Paraense Emílio Göeldi** 8 (1): 113-121. Série Zoologia.
238. TEIXEIRA, D. M. 1983. Um estudo de etnozooologia Karajá: o exemplo das máscaras de Aruanã. In.: **O artesão tradicional e seu papel na sociedade contemporânea**. FUNARTE/Instituto Nacional do Folclore. Rio de Janeiro.
239. THÉ, A. P. G., MADI, E. F. & NORDI, N. 1998. O "saber" dos pescadores sobre aspectos da biologia e do comportamento dos peixes da represa de Três Marias, Rio São Francisco, MG. In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 97.
240. TONIAL, E. B. S. & MARQUES, J. G. W. 1996. Manifestações sonoras de aves da Várzea da Marituba, Alagoas. Percepção do brejeiro. In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 34.
241. TROVÃO, D. M. 1998. Estudos etnometeorológicos no Cariri paraibano. In.: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 2, 1998, São Carlos. **Resumos**. São Carlos: UFSCar, 1998. p. 22.
242. VAN VELTHEM, L. H. 1990. Os Wayana, as águas, os peixes e a pesca. **Boletim do Museu Paraense Emílio Göeldi** 6 (1): 107-116. Série Antropologia.
243. VIERTLER, R. B. 1994. Animals, plants and health of Bororo Indians: the Bope spirits. In.: ENCONTRO DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA COMPARADA, 7, 1994, São Paulo. **Resumos**. São Paulo: USP, 1994. p. 31.
244. VON IHERING, R. 1939. Ensaio geográfico sobre o vocabulário zoológico popular do Brasil. **Revista Brasileira de Geografia** 3: 73-88.
245. WEIGERT, C. 1995. Etnoictiologia dos pescadores recreacionais dos sistemas aquáticos do rio Mogi-Guaçu, compreendidos pela Estação Ecológica de Jataí: taxonomia popular baseada em critérios morfológicos e ecológicos. Monografia (Bacharelado em Biologia). UFSCar. São Carlos.
246. WEIGERT, C., GRINFSKOI, A. P. T., SIMÕES, G. F. M. & NORDI, N. 1996. O saber sobre o peixe na pesca recreacional. In.: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1, 1996, Feira de Santana. **Resumos**. Feira de Santana: UEFS, 1996. p. 54.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CLÉMENT, D. 1998. The historical foundations of Ethnobiology (1860-1899). **Journal of Ethnobiology** 18 (2): 161-187.
- D'OLNE CAMPOS, M. 1994. Fazer o tempo e o tempo do fazer: ritmos em concorrência entre o ser humano e a natureza. **Ciência e Ambiente** 8: 7-33.
- HENDERSON, J. & HARRINGTON, J. P. 1914. **Ethnzoology of the Tewa Indians**. Government Printing Office. Washington, D.C.
- MIRETZKI, M. 1999. Bibliografia mastozoológica do estado do Paraná (sul do Brasil). **Acta Biológica Leopoldensia** 21 (1): 35-55.
- MORIN-LABATUT, G. & AKTAR, S. 1992. Traditional environmental knowledge: a resource to manage and share. **Development** 4: 24-30.
- PAPAVERO, N. 1994. **Fundamentos práticos de taxonomia zoológica (coleções, bibliografia, nomenclatura)**. Ed. UNESP. São Paulo.
- PISO, G. 1957. **História natural e medicada Índia Ocidental - 1658**. Instituto Nacional do Livro. Rio de Janeiro.
- STURTEVANT, W. C. 1964. Studies in ethnoscience. **American Anthropologist** 66 (30): 99-131.
- TEIXEIRA, D. M. 1992. Perspectivas da etnoornitologia no Brasil: o exemplo de um estudo sobre a tapiragem. **Boletim do Museu Paraense Emílio Göeldi** 8 (1): 113-121. Série Zoologia.
- ZWAHLEN, R. 1996. Traditional methods: a guarantee for sustainability? **Indigenous Knowledge and Development Monitor** 4 (3): 1-7.